

## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Secretaria-Geral

**Aviso n.º 761/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 14 de Janeiro de 2005 do secretário-geral da Presidência da República:

João Paulo Antunes de Mesquita — nomeado, precedendo concurso, assessor da carreira técnica superior do quadro de pessoal da Secretaria-Geral da Presidência da República, ficando exonerado da anterior categoria na data da aceitação do novo lugar. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

17 de Janeiro de 2005. — Pelo Secretário-Geral, a Directora de Serviços Administrativos e Financeiros, *Graça Ferreira*.

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Secretário-Geral

**Rectificação n.º 139/2005.** — Por ter sido publicado com inexactidão no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 9, de 13 de Janeiro de 2005, a p. 564, o anexo ao despacho n.º 855/2005 (2.ª série), rectifica-se que, no n.º 1 do artigo 12.º, onde se lê «cujos montantes serão definidos pelo secretário-geral, após parecer favorável do conselho de administração.».

17 de Janeiro de 2005. — A Secretária-Geral, em substituição, *Conceição Henriques*.

## MINISTÉRIO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E DO TRABALHO

### Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, I. P.

**Despacho (extracto) n.º 2031/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 11 de Janeiro de 2005 do presidente do conselho directivo do Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, I. P.:

Jorge Manuel Alves Vilaças, técnico profissional de 1.ª classe do quadro do ex-Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho — nomeado, precedendo concurso, técnico profissional principal do Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, I. P., com efeitos a partir da data do despacho nos termos da alínea *a*) do n.º 2 do artigo 128.º do CPA, ficando exonerado da anterior categoria, com efeitos a partir da mesma data.

Maria João Gomes Ribeiro Teixeira, técnica profissional de 1.ª classe do quadro de pessoal do Instituto Nacional de Investigação Agrária e das Pescas — nomeada definitivamente na categoria de técnico profissional principal do Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, I. P., com efeitos a partir da data da aceitação do lugar, ficando exonerada da anterior categoria e quadro a partir da mesma data.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

12 de Janeiro de 2005. — O Presidente do Conselho Directivo, *Jorge Bruno Silva Barbosa Gaspar*.

## MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

### Gabinete do Ministro

**Despacho n.º 2032/2005 (2.ª série).** — 1 — Realiza-se de 9 a 11 de Fevereiro do corrente, em Nice, França, a reunião informal de Ministros da Defesa da NATO.

2 — Para o efeito, delego no Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, Dr. Jorge Neto, a minha representação na reunião que ocorrerá nessa ocasião.

17 de Janeiro de 2005. — O Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, *Paulo Sacadura Cabral Portas*.

**Despacho n.º 2033/2005 (2.ª série).** — 1 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe do meu Gabinete de Ministro da Defesa Nacional o licenciado em direito Manuel Mendes Brandão.

2 — As funções de chefe de gabinete passam a ser exercidas pelo meu adjunto financeiro, Dr. António Adalberto Pita de Meireles Solari Allegro.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 20 de Janeiro de 2005.

18 de Janeiro de 2005. — O Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, *Paulo Sacadura Cabral Portas*.

### Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

**Rectificação n.º 140/2005.** — Por ter saído com inexactidão o aviso n.º 11 210/2004, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 280, de 29 de Novembro de 2004, rectifica-se que onde se lê «Instituto Portuário do Sul» deve ler-se «Delegação dos Portos do Sul».

6 de Janeiro de 2005. — O Administrador-Delegado, *David de Oliveira Assoreira*.

## ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

### Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

**Louvor n.º 76/2005.** — Avoco, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 8.º do RDM, o louvor concedido ao tenente-coronel de infantaria NIM 00622082, José Carlos Abreu Bastos pelo *senior national representative* de Portugal em Timor-Leste, e que seguidamente se transcreve:

«Louvo o tenente-coronel de infantaria NIM 00622082, José Carlos de Abreu Bastos pela forma profissional como desempenhou as funções de chefe de célula de Informações Militares do Quartel-General da Força de Manutenção de Paz da Missão de Suporte das Nações Unidas em Timor-Leste (UNMISSET) e como comandante do contingente nacional e *senior national representative* nos períodos da minha ausência na Missão.

No âmbito daquelas atribuições, demonstrou o sentido de objectividade e a capacidade de análise que lhe permitiram uma avaliação correcta das situações e a produção em tempo oportuno de informação válida e precisa. O conselho que prestou na preparação do Dia da Independência e nas comemorações do aniversário das FALINTIL-FDTL, bem como em diversas situações em que se registaram problemas no âmbito da segurança interna, evidenciou o seu vasto conhecimento da realidade local.

Grande impulsionador da transferência de conhecimento da PKF para as FALINTIL-FDTL, conseguiu vencer as enormes barreiras que logo se lhe colocaram a esta iniciativa, graças à sua perseverança e estoicismo, conseguindo a colaboração de quatro militares timorenses no Centro Conjunto de Informação, por si liderado e implementado, e no qual trabalham em permanência 30 militares, incluindo polícias internacionais e, também, polícias timorenses. Este Centro Conjunto de Informações é considerado pela Nações Unidas um projecto inovador e com grande sucesso e, por isso, será aplicado a outras missões da paz das Nações Unidas, tendo o tenente-coronel Abreu Bastos sido felicitado pelo Comando da Missão das Nações Unidas pelo seu excelente desempenho e contributo para os excelentes resultados obtidos nesta área.

A proficiência que alcançou nas suas funções ficou também a dever-se às qualidades de liderança, tacto, diplomacia e capacidade de galvanizar todos os subordinados, levando-os a constituir uma equipa coesa e profícua. A par dos excepcionais dotes de carácter e da reconhecida coragem moral, patenteou bom senso, ponderação, espírito de obediência, capacidade de relacionamento e presença de espírito, designadamente no tratamento de delicados assuntos sensíveis no seio do Quartel-General da Força de Manutenção de Paz. Tais qualidades prestigiaram-no, bem como aos militares portugueses, perante os seus pares de outras nacionalidades.